



Figura 34 - Frames retirados do filme *Brichos* para análise

Apesar de procurar contornar os estereótipos ao longo do filme, contando a história da Vila, a memória, a busca pelas origens, e pela individualidade dos personagens, termina-se resumindo nesta sequência final, uma identidade nacional brasileira repleta de valores, gestos e características estereotipadas que normalmente são disseminadas pelas mídias nacional e internacional.

O filme reforça elementos de um imaginário social que coloca o Brasil como um paraíso natural, onde as espécies nativas convivem em harmonia e têm seu papel social bem definido dentro da sociedade.

Reflete uma identidade nacional intrínseca ao indivíduo, imóvel, estática, lembrando muito os aspectos do conceito ainda na Modernidade. Esta característica vem da forma como o brasileiro é representado no filme, zoomorfisado, um bicho brasileiro, um animal natural, típico de uma região ou país.

O resgate da memória social através das tias e o discurso ufanista do filhote de João-de-Barro internalizam nos jovens os mesmos valores cultivados por seus pais, assim como as características do imaginário social brasileiro vão sendo associadas, como a capoeira, o futebol, e a própria música. A pergunta “Quem é você?” é respondida como em um coro, evidenciando apenas os valores que a sociedade reflete nos jovens.

### 3.2. Brasil Animado

Este longa utiliza duas linguagens, a fílmica e a animada, no entanto, é caracterizado pelo gênero animação. Destaca-se por ser o primeiro filme nacional do gênero com tecnologia de captação e projeção em 3D, o que resulta em uma grande profundidade de campo.

Para aproveitar este recurso, o filme conta com planos em que os personagens ou as filmagens se aproximam da lente da câmera. Isto gera no espectador a impressão de proximidade e distância, caracterizando as três dimensões (figura 35).



Figura 35 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

A história apresenta Stress e Relax, dois cachorros de Santa Rita do Passa Quatro, interior de São Paulo, que, como os nomes próprios já dizem, têm personalidades opostas.

Relax é um cineasta, tranquilo, com sotaque paulista marcado, usa chinelo de dedo, short e camisa colorida, magro e alto, os óculos simbolizam seu intelecto, fala devagar e muito.

Stress é empresário, nervoso, fala rápido, objetivo, afinal, “tempo é dinheiro”. O personagem é baixinho, gordinho, veste terno e gravata, também usa óculos e tem um canino proeminente, aproximando-se fisicamente da raça *Bulldog*.

No início do filme, os personagens se encontram em uma sala e conversam diretamente com o público (figura 36).



Figura 36 - Frame retirado do filme *Brasil Animado* para análise

Narrado em flashback, Relax conta como embarcaram na grande aventura de encontrar uma árvore rara: “o grande Jequitibá Rosa, a árvore mais antiga do Brasil. Na copa dela, a 39 metros de altura, vivem macacos, tucanos e cerca de 20 mil outras plantas”. Achá-la e a transformá-la em ponto turístico seria a grande “tacada”, o

grande negócio da dupla. Então inicia-se o flashback, Stress e Relax conversam no “Lanches Santa Rita”.

Stress quer ganhar muito dinheiro com a árvore, vender miniaturas, camisetas, bonés e chaveirinhos. Relax, diz ter uma ideia de onde ela está e sugere começarem pela cidade do Rio de Janeiro.

Imagens aéreas reais do Rio e do bondinho do Pão-de-Açúcar são intercaladas por imagens animadas. Os personagens observam a cidade e falam sobre as atrações turísticas (figura 37).



Figura 37 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

Mostra um voo de asa delta, praias cheias, esculturas de areia, declamam Garota de Ipanema, falam sobre Bossa Nova, Tom Jobim e Vinícius de Moraes.



Figura 38 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

Em Copacabana, Stress canta “Copacabana”, música do americano Barry Manilow, e Relax logo vê que o amigo não entende do que está falando, convidando-o para “conhecer o que é samba de verdade”, levando-o para sambar na Mangueira. Hospedam-se no famoso Copacabana Palace, visitam o Maracanã e o Cristo Redentor (figura 39).



Figura 39 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

Viajam para a Bahia, e se hospedam com Coco, um amigo felino de Relax. Este é o único personagem que, assim como os protagonistas, é um animal. Na sala da casa de Coco (figura 40), ao fundo, observamos dois quadros.



Figura 40 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

Neles estão as cantoras “Ivete Chacoalho” e “Gal Coker”, representando respectivamente, Ivete Sangalo e Gal Costa. O sobrenome “Coker” faz referência à raça de cães que têm o pêlo longo e ondulado. Ambas são caracterizadas como cachorros, assim como o casal da foto de família pendurada na parede.

Coco leva os amigos para o carnaval de rua de Salvador. Mostram ainda baianas, praias e fortes.

Ao falar de um dos aspectos da cultura local, a culinária, fazem uma propaganda da *Veja Comer & Beber*. A revista, uma das patrocinadoras do filme, é exibida com bastante destaque, como vemos na figura 41.



Figura 41 - Frame retirado do filme *Brasil Animado* para análise

No Pelourinho, filmam uma roda de capoeira com os lutadores interagindo com a câmera, como se esta fosse outro lutador. Este ponto de vista subjetivo tem o propósito de colocar os espectadores dentro da roda de capoeira.



Figura 42 - Frame retirado do filme *Brasil Animado* para análise

Visitando Porto Seguro, Coco e Relax contam sobre o descobrimento do Brasil por Cabral e a forma como os portugueses exploraram e levaram as riquezas

brasileiras. Ao despedir-se, o gato Coco oferece fitinhas do Senhor do Bonfim, (figura 43) que realiza desejos, e Stress revela (pela primeira vez) sua vontade de trazer de volta as riquezas que foram tiradas durante a colonização do Brasil.

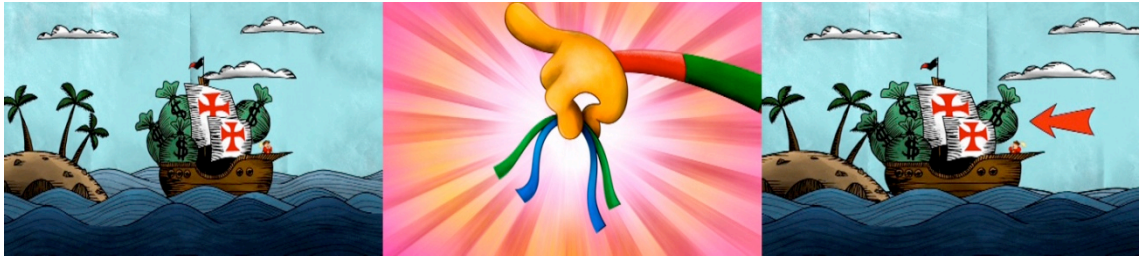


Figura 43 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

No Ceará, vemos um jumento, dunas, a praia de Jericoacoara e o ponto turístico da “Pedra Furada”.



Figura 44 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

A dupla pratica alguns esportes ao ar livre, assiste uma peça no Theatro José de Alencar e na praia do Futuro, onde almoçam, conversam com o garçom (figura 45).

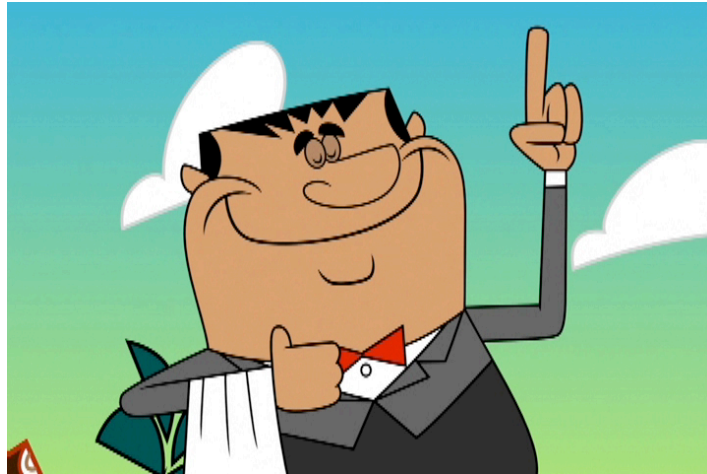


Figura 45 - Frame retirado do filme *Brasil Animado* para análise

Esta cena exprime o estereótipo do nordestino, simplificado no exagero do sotaque e a cabeça chata. Depois de comerem baião de dois e caranguejo, vão de balsa até Canoa Quebrada. Relax explica sua versão sobre o nome do local, mas um morador discorda e conta outra história. Diante do impasse, o visitante diz: “tenho que me render à sabedoria local”. Logo em seguida, vemos a imagem abaixo:



Figura 46 - Frame retirado do filme *Brasil Animado* para análise

O morador (figura 46), olha na internet sobre a história de sua região, olha para a câmera e arqueia as sobrancelhas num gesto que evidencia sua esperteza, mas que denuncia a falta de conhecimento de sua própria história, além de colocar a internet como um meio no qual esse habitante pode confiar e aprender sobre sua cultura.

Na rua Broadway, os personagens dançam ritmos “só encontrados no Brasil”, como : baião, xote, samba, a tradicional música cearense e o forró. Visitam as falésias e mostram um pouco do artesanato local de lembrancinhas de viagem.

Stress deseja encontrar Gisele (uma referência à modelo Gisele Bündchen), e, por isso, vão para o Rio Grande do Sul onde se vestem com roupas tradicionais do gaúcho. Enquanto Relax fala sobre a cultura local (comer churrasco, tomar chimarrão, sobre os países que fazem fronteira com o Estado), Stress apenas tem olhos para as mulheres. Casais dançam músicas típicas com roupas tradicionais.

Vão a cavalo para a Festa da Uva, em Caxias do Sul e, no caminho, aproveitam para mostrar a natureza local. Na festa, Stress e Relax vivenciam a experiência de pisotear uvas, dentre outras atividades da época colonial. Agora em Gramado, comparecem ao Festival de Cinema e Relax conversa com Fernando Meirelles (figura 47) sobre um roteiro para cinema e comem chocolate. Em Florianópolis encontram o tenista Gustavo Kuerten na praia (figura 46).



Figura 47 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

Seguem para as Cataratas do Iguaçu, e mostram as belezas naturais do lugar. Explicam como o navegador português Álvaro Nunes Cabeça-de-Vaca encontrou por acaso as cataratas ao tentar chegar em Assunção, no Paraguai. Stress ironiza: “Os europeus viviam descobrindo as coisas por acaso, não é?” e Relax explica como Santos Dumont contribuiu para tornar as Cataratas uma reserva pública. O inventor é retratado com uma personalidade brilhante, ativa e orgulhosa, como podemos perceber nas imagens abaixo, tanto pela postura corporal quanto pelas cores e raios que dele emanam.

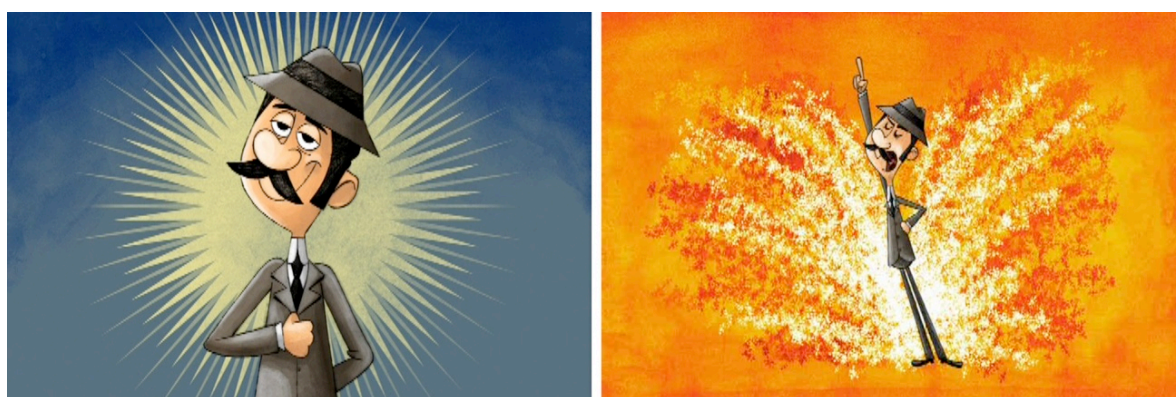


Figura 48 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

De volta à estrada (outra propaganda, agora da VW Volkswagen) seguem para Diamantina, num garimpo temático, e depois para Tiradentes, ambas cidades de Minas Gerais, onde Relax novamente comenta sobre os portugueses que levaram as riquezas brasileiras, ao que Stress se exalta, perguntando se ninguém fez nada para impedir. Assim, Relax conta sobre a Inconfidência Mineira e como Tiradentes assumiu a revolta, foi traído e foi punido com a morte, como mostra a sequência de imagens abaixo:



Figura 49 - Frames retirados do filme *Brasil Animado* para análise

Num “típico restaurante mineiro”, em Ouro Preto, Relax fala da rica culinária mineira e diz ter treinado o modo como o pessoal local fala: “senão ia ser muito difícil pedir comida aqui”, revelando outro exagero do filme com relação aos sotaques regionais.

Viajam para a Amazônia, onde nos mostram a floresta, preguiças, macacos, araras, falam de plantas medicinais. Stress diz que não liga para o equilíbrio ecológico, mas enlouquece depois de saber que a Amazônia “vale muito mais que ouro” e passa a beijar os animais e a dançar balé na floresta.

Explicam como o ciclo da borracha foi importante para o desenvolvimento do Brasil, especialmente para Manaus que, entre 1879 e 1912, foi considerada “a capital mundial da moda e dos diamantes”. Os ricos vestiam-se como os ingleses, e as mulheres, com modelos parisienses, mesmo sob um clima quente e úmido. Após os ingleses levarem as mudas de seringueira para a Malásia, o período de riquezas acabou. O filme representa este período de decadência fazendo um contraponto entre como eram vestidas as pessoas durante o ciclo da borracha e depois dele (figura 49).